

**JOVENS E TRABALHO: UMA ANÁLISE DAS EXPECTATIVAS DOS JOVENS  
ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE NATUREZA  
E CULTURA – UFAM EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO.**

Izabelly Pinto Batista<sup>1</sup>  
Mirian Salvador da Rocha<sup>2</sup>  
Marcela Dias Fernandes<sup>3</sup>  
Frâncio Costa Simão<sup>4</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

O mercado de trabalho pode ser compreendido como um mecanismo de oferta e procura constituída pelas empresas e pelas oportunidades de emprego (SILVA, 2015). Assim, este estudo objetiva verificar as expectativas dos acadêmicos que ingressaram no período de 2016/2 a 2017/02 no curso de graduação em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, em relação às oportunidades que o curso proporcionará para à sua inserção no mercado de trabalho.

Conforme Bock (2013), “as constantes mudanças no cenário econômico e a busca por novos perfis profissionais em todas as áreas, estão sendo influenciados pela globalização e os avanços tecnológicos.” Sendo que o mercado se tornou mais exigente quanto à contratação de novos empregados, devendo estes serem especializados, dinâmicos, e com conhecimento aplicado a diversas áreas de conhecimentos.

Dessa maneira, as novas variáveis dificultam a inserção de jovens no mercado, conforme Silva (2015), “os jovens estão sendo forçados a enfrentar novos desafios, buscar melhores qualificações e capacitações.” Assim, a exigência da formação acadêmica em nível superior tornou-se algo imprescindível aos que almejam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, sendo que o ingresso numa instituição de

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas – izabellybatista99@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas

<sup>3</sup> Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas

<sup>4</sup> Bacharel em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – francio.costa@hotmail.com

ensino superior é uma tarefa cada vez mais difícil, devido à grande disputa pelas poucas vagas disponíveis.

Para o alcance dos resultados desta pesquisa, o estudo consubstanciou-se inicialmente em uma pesquisa de campo, no qual se realizou um censo com a participação de todos os acadêmicos dos períodos iniciais (2016/2 a 2017/02), respondendo a um questionário fechado. Os quais receberam inicialmente tratamentos quantitativos durante a tabulação, seguindo de um tratamento qualitativo a partir da descrição dos resultados.

Verificou-se que os acadêmicos de Administração do instituto são jovens, desempregados, os quais são residentes na cidade de Benjamin Constant, mais também se deslocam de diferentes cidades que compõe a mesorregião do Alto Solimões, estes por sua vez são motivados pela necessidade imediata de adquirir um título em nível superior e assim ingressar ao mercado de trabalho, bem como adquirir conhecimentos específicos para a abertura do seu próprio negócio, buscando especializações voltados a área de empreendedorismo e marketing.

## **2 METODOLOGIA**

Quanto a metodologia utilizada, realizou-se uma pesquisa de campo, que segundo Marconi e Lakatos (1991), “é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos a cerca de um problema para o qual se procura uma resposta.”

Dessa forma, se adotou uma pesquisa documental que conforme Marconi e Lakatos (1991) “é a fonte de coleta de dados que está restrita a documentos, escritos ou não, possibilitando informações e/ou conhecimentos acerca da problemática.” Se considerou como universo da pesquisa todos os alunos matriculados no curso de Administração entre os períodos de 2016/2 a 2017/2, realizando assim uma pesquisa censitária, mas delimitada aos períodos iniciais, que de forma anônima e voluntária 73 alunos do 1º e 3º período responderam a um questionário fechado.

Os indicadores recolhidos durante a pesquisa foram organizados, recebendo tratamentos qualitativos, fazendo-se uma descrição dos questionários respondidos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Conforme os dados, este estudo registrou a participação de 73 alunos, os quais 56% são do gênero masculino e 44% do gênero feminino, percebendo-se assim uma predominância de homens, porém com uma expressiva participação de mulheres, sendo que 56% destes alunos encontram-se em uma faixa etária que varia entre 17 a 19 anos, seguindo de 34% entre 20 a 25 anos, 7% entre 26 a 30 anos e apenas 2% tem idade superior a 30 anos, confirmando-se a presença expressiva do público jovem, os quais 95% não possuem nenhum vínculo empregatício, enquanto apenas 5% desenvolvem atividades remuneradas no setor público.

Quando questionados a respeito de sua naturalidade, verifica-se que estes advêm de diferentes cidades pertencentes a mesorregião do Alto Solimões, sendo que 49% são moradores do município de Benjamin Constant, sendo encontrada nesta o Campus UFAM do Alto Solimões, por conseguinte 14% são residentes no município de Tabatinga, além de 11% da cidade de São Paulo de Olivença, 7% da cidade de Amaturá, 5% da cidade de Atalaia do Norte, 4 % de Santo Antônio do Iça, 3% de Tonantins. No entanto, 4% são naturais da capital Manaus e 2% se deslocam de diferentes estados como o Rio de Janeiro e Pernambuco, com isso percebe-se uma presença bem diversificada de alunos do curso de administração, os quais possuem, costumes, tradições e hábitos diferentes para que possam ser explorados no contexto acadêmico.

Por conseguinte, se considerou as razões pela escolha do curso de Administração, sendo que os resultados demonstram que 27% são motivados devido a existência de amplo mercado de trabalho na área, seguido de 25% que se identifica com a área de estudo, além de 22% desejar adquirir conhecimentos mais específicos para abertura do seu próprio negócio. Já 7%, foram impulsionados pelo curso ser generalista e abrangente os quais poderão ingressar em diferentes áreas ou trabalhar em diversos tipos de organizações, porém 5% sofreram influências de amigos e familiares, e 4% pelo desejo de atuar como administrador e aprofundar-se na área, e 3% são motivados pelo desejo de prestar concurso público na área, 3% buscam continuar conduzindo a empresa da família, por fim apenas 2% afirmaram que iniciaram o curso devido a facilidade de ingresso.

Em relação às expectativa profissionais depois de formados, 31% dos entrevistados almejam abrir seu próprio negócio, 15% pretendem atuar em instituições

financeiras, 13% desejam está aptos para concursos públicos, 10% almejam ingressar na Administração hospitalar, 8% desejam atuar no comércio varejista, atacadista, ou em industrias, 5% anseiam atuar na administração pública direta, 4% participar de órgãos do terceiro setor (ONG's), 3% aspiram atuar em ensino e educação e ser promovido no atual emprego, e para finalizar 1% visa obter um aumento da remuneração no atual emprego.

Estes por sua vez, anseiam também fazer suas devidas especializações, sendo que as áreas que almejam serão apresentadas de forma crescente a decrescente, sendo elas: empreendedorismo, finanças, contabilidade ou economia, gestão pública, gestão em marketing, gestão de pessoas, inovação organizacional, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, planejamento estratégico e por fim em gestão da qualidade.

Entre os cargos que desejam ocupar após suas formações, foram citados de ordem crescente a decrescente os seguintes: 38% desejam ser presidentes de uma empresa ou donos do próprio negócio, 23% gerente ou diretor de alguma organização, 17% dos entrevistados visam a coordenação ou função pública, 15% pretendem ser auxiliares administrativos ou analistas empresariais, 6% desejam ser técnicos ou assistentes administrativos e apenas 1% visam ocupar a vice-presidência de empresa.

Quanto ao salário, 41% dos entrevistados almejam ganhar acima de 5 salários mínimos, seguido de 37% dos que visam obter entre 3 a 5 salários mínimos, 19% pretendem ganhar entre 1 a 3 salários mínimos e por fim 3% desejam uma renda de até 1 salário mínimo.

Para concluir pode-se observar que 63% dos entrevistados estão satisfeitos com a escolha do curso, 33% estão completamente satisfeitos com a escolha que fizeram e 4% afirmam que curso não está atendendo de forma satisfatória suas expectativas. Dessa maneira, percebe-se que os jovens acadêmicos do curso de Administração do INC/UFAM, são jovens motivados e até mesmo forçados a enfrentar novos desafios, buscar qualificações e até mesmo capacitações.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante os dados apresentados, conclui-se que os acadêmicos do curso de administração, são em sua grande maioria homens e mulheres jovens, os quais foram motivados no ingresso na universidade, devido o curso oferecer um campo amplo no

mercado de trabalho, mais também buscarem encontrar meios que facilite a abertura de seu próprio negócio, os quais objetivam fazer especializações na área de empreendedorismo e finanças para assim conduzir e gerenciar seus próprios negócios, e por fim as suas expectativas com o curso refletem uma satisfação parcial por parte dos acadêmicos com o curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas.

Sabe-se que qualquer indivíduo que se submeta a vida acadêmica, precisamente ao curso de administração, está sujeito a desafios diários durante sua vida acadêmica. Todavia, isso é um ensaio durante o enfrentamento para sua inserção no mercado de trabalho, que tem se apresentado cada vez mais competitivo, fazendo-se necessário que estes absorvam o máximo de conhecimentos, práticas e experiências, com disposição para enfrentar tanto as constantes mudanças, como atender as exigências profissionais.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, e ao curso e acadêmicos do curso de Administração pela participação e apoio no desenvolvimento desta pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

BOCK, Hugo. **Perspectivas Profissionais dos Alunos que Cursam Administração como Segunda Graduação**. Porto Alegre, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. Capítulos 8 e 9.

SILVA Annyelle Magda Souza; OLIVEIRA Mayara Evelin Soares; OLIVEIRA Rita Patrícia Almeida. **Jovens Administradores e o Mercado de Trabalho**. Recife: Cadernos de Graduação. v. 2, p. 39-52, 2015.